

ATA DA 7ª (SETIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSARÉ, NO 3º ANO DA 19ª LEGISLATURA - 2021/2024.

Aos 16 dias do mês de Março, do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 18h00, em sua sede, à Rua Dr. Paiva, nº 86, nesta cidade de Assaré/CE, estiveram reunidos, em caráter ordinário, os seguintes vereadores: Francisco Celso Freire (Presidente); José Dias Gonçalves (vice-presidente); Verônica Rosal Araújo (1ª secretária); Roberto Alanderson de Sousa Freires (2º secretário), Felipe Silva Lira, Cícero Ferreira da Silva, Maria É Braga Mota, Francisco Anísio de Oliveira e José Alves Filgueira (09), registrando-se as ausências justificadas dos vereadores João Laéssio Libório de Alencar e Gilson Alcântara Brasil. Os trabalhos tiveram início com a acolhida pelo Presidente, a citação de versículo bíblico e a leitura da ata anterior, que posta em votação, recebeu ressalva do vereador José Dias Gonçalves. Após saudar a todos, bem como aqueles que acompanham as sessões através da internet, o Sr. Presidente apresentou as seguintes Leis Municipais aprovadas pela Casa: Lei Municipal nº 212/2023, que autoriza o Poder Executivo a firmar convenio com a associação Liga do Desporto de Assaré; Lei Municipal nº 213/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar incentivo financeiro adicional aos agentes de combate a endemias, e dá outras providencias; Lei Municipal nº 228/2023, que dispõe sobre os procedimentos e prazos para a operacionalização das emendas individuais e impositivas, e dá outras providencias na forma que especifica. Convidou a todos a participarem da festa de São José, no bairro Populares, entre os dias 09 e 18 do mês corrente, encerrando com a procissão que sairá da igreja matriz. Em nome da municipalidade, convidou a todos a participarem da 8ª Conferencia Municipal de Saúde que ocorrerá no dia 22 de Março no Centro Social, as 17 hs. Transmitiu ainda convite enviado pela Ação Social que irá realizar o 1º Festival de Contação de História nos dias 19 e 20 de Março. Prosseguindo, o Sr. Presidente apresentou os Projetos de Leis a serem apreciados e votados na ordem do dia e, em seguida, passou-se aos **requerimentos verbais**, ou seja, as

solicitações apresentadas pelos parlamentares. Nesse sentido, o vereador Felipe Lira, após saudações iniciais, solicitou Moção de Pesar a família de José Daniel, conhecido como José dos correios. Requereu da Secretaria de Infraestrutura, avaliação técnica com vistas a melhorias nas instalações físicas da Rodoviária Municipal, especialmente nos banheiros, os quais encontram-se sem condições de uso. Diante dessa situação, informou que há previsão no orçamento para esta finalidade. Por esse ângulo, lembrou que o espaço contém restaurantes e bares, além de outros serviços. O vereador Anísio, após cumprimentar a todos, solicitou do Executivo, providencias urgentes quanto a um problema crônico existente no Boqueirão, onde há interrupção da estrada em função das chuvas. Associou-se a Moção de Pesar solicitada pelo colega Felipe Lira e estendeu as mesmas condolências à família da jovem Tainara Cavalcante Sobreira, filha do músico Tony Camargo. Prosseguindo, a vereadora Verinha Rosal, após saudar a todos, solicitou da Secretaria de Infraestrutura, reparo emergencial num trecho da estrada que dá acesso ao tamboril, próximo as torres. Associou-se ao colega Felipe no pedido de melhorias na rodoviária, solicitando mais iluminação naquela área. O vereador José Dias Gonçalves, após saudar a todos, associou-se as Moções apresentadas, e, juntando-se ao colega Anísio, fez um apelo ao Executivo para que tome providências quanto a interrupção no Boqueirão. Em vista disso, comunicou que o proprietário já havia sido notificado pelo Executivo, mas que o problema permanece. Em seguida, solicitou da Secretaria de Infraestrutura, o serviço de roço no cruzamento próximo ao clube Solazer, tendo em vista a existência de pontos cegos em função do crescimento do mato nas encostas. Pediu ainda a escavação de uma vala em frente à casa de dona Zuleide, na Moêda, com objetivo de escoar a água que se acumula naquelas imediações. Prosseguindo, o Presidente apresentou **requerimento escrito** pela vereadora Maria É, a qual solicitou ao Sr. Prefeito Municipal as seguintes informações relacionadas as doações de cestas básicas no período da Semana Santa: valor da compra dos alimentos, empresas vencedoras da licitação, produtos contidos nas cestas, perfil dos beneficiados,

secretarias e órgãos responsáveis pelas entregas, localidades que receberão os produtos, controle de entrega. Em seguida, a vereadora, autora deste requerimento, após juntar-se as Moções e Condolências antes apresentadas, justificou sua solicitação destacando que no período da Semana Santa é muito comum que as pessoas fiquem em busca destes produtos que são doadas pelo poder público. Nessa perspectiva, para a edil, se faz necessário maiores esclarecimentos quanto a entrega destas cestas, o que deve servir de base para orientações por parte dos vereadores. Sobre a interrupção dos transeuntes no Boqueirão, lembrou que as crianças estão há três dias sem aulas, fazendo-se necessário soluções urgentes. Além disso, solicitou da Secretaria de Infraestrutura, a recolocação e permanência da placa informativa na obra do Hospital Municipal; e, concluindo, pediu que fosse realizada uma limpeza nos bueiros das pontes na várzea. Passando aos **pronunciamentos**, o vereador José Dias Gonçalves, retomando a questão Boqueirão, falou que o fato tem prejudicado cerca de duas mil pessoas, sobretudo estudantes. Por essa razão, o corte da parede do reservatório causador do problema, prevaleça assim, o bom senso. Em seguida, reapresentando projeto de lei, de sua autoria, que a proíbe a Municipalidade dá nomes a prédios públicos já existentes; questionou uma suposta irregularidade cometida no posto de saúde da Varjota, o qual recebeu uma nova nomenclatura. Nessa perspectiva, o vereador espera prevalecer o projeto de 16 de Dezembro de 2012, que dá o nome de Joaquim Celestino Brasil, àquela unidade de saúde. Em resumo, pediu mais atenção aos gestores quanto a situações como esta, especialmente nos processos de transição. Prosseguindo, a vereadora Maria É, complementando as falas relacionadas aos eventos que vem acontecendo em função das chuvas, chamou atenção da Secretaria de Infraestrutura sobre a existência de projetos de construções e aterramentos em áreas irregulares, sugerindo mais fiscalização nos cursos naturais de águas. Em vista disso e em função do crescimento urbano, pediu limpeza constante desses locais com observação e monitoramentos minuciosos com objetivo de evitar inundações e prejuízos. Na

área da educação, questionou o fato de não haver ainda a ampliação definitiva dos professores com 100 horas e a falta do concurso público. Os motivos da não permanência do Sistema Permanente de Avaliação Municipal, também foi questionado pela vereadora. Em resposta, a vereadora Verinha Rosal, explicou que o Sr. Prefeito vai considerar o seu Projeto de Indicação no advento do concurso. Expôs prioridades da gestão, como o pagamento do INSS, o que no momento, impossibilita a realização imediata do concurso, das ampliações e de outros reajustes. O vereador Felipe Lira, enfatizando aspectos relacionados as emendas impositivas, lembrou que os parlamentares tem o prazo até o dia 31 de Março para fazer suas indicações. Associou-se as moções de pesar apresentadas e explicou o motivo pelo qual a placa do hospital havia sido retirada e recolocada. Falou sobre o andamento da obra e sua importância para a população. Sugeriu aos pares, fiscalização e acionamento do Ministério Público sempre que houver necessidade, cabendo a cada órgão, cumprir o seu papel. Por fim, reforçou a necessidade de se respeitar as nomenclaturas em prédios públicos e espaços livres como as ruas, avenidas, praças, jardins, etc., destinados ao uso comum dos cidadãos e à circulação de veículos. Questionou a necessidade de se discutir mais profundamente este assunto, tendo em vista a quantidade de obras sendo construídas na cidade. Logo depois, o vereador Brizola, após cumprimentos, pediu mais respostas as suas reivindicações, as quais são de interesse da população e do Município. Nesse sentido, lembrou que não obteve resposta quanto ao pedido de uma caixa d'água para o Juá, feito há dois anos; além de outras solicitações urgente como, por exemplo, o melhoramento das estradas que prejudicam os alunos na região dos Araçás, exposição de tubulações, e coisas simples como a troca de uma placa de identificação de rua no bairro Pedra de Fogo. Assim, pediu mais agilidade da gestão quanto a observação dos requerimentos enviados, "que são na verdade, demandas advindas da população" -advertiu. O vereador José Filgueira, após saudações, comunicou ter realizado visitas nas obras que estão sendo construídas no Amaro, bem como na fiscalização das passagens molhadas do

São Lourenço, Martins, Baixio dos Costas, dentre outras; todas elas, segundo o vereador, construídas dentro dos padrões de qualidade. Em contrapartida, questionou a qualidade de uma estrada empiçarrada na região do Amaro. Falou sobre a falta de interesse do Executivo quanto as solicitações parlamentares; e, como exemplo disso, enumerou o grande número de obras existentes na região do Amaro, onde justamente não há representante na Casa Legislativa. Prosseguindo, a vereadora Maria É pontuou algumas questões associadas a gastos públicos, respeito entre os poderes e a necessidade do povo, especialmente na zona rural. Argumentou que quem tem que responder aos vereadores é o prefeito e não o Ministério Público, como foi sugerido anteriormente. Disse que é cansativo responder a população sem haver resposta nenhuma por parte do Executivo, que está focado, muitas vezes, segundo a vereadora, nos recursos provenientes de emendas e empréstimos. Nesse momento, a vereador José Dias Gonçalves, mostrou-se satisfeito com o andamento da obra do novo hospital, como de resto, com o andamento das demais construções municipais. Disse que a vereança passa a obter poder de polícia e investigação a partir do momento em que se cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito, cabendo estas prerrogativas, ao Ministério público, quando provocado. Prosseguindo, o Sr. Presidente comunicou ter encerrado o prazo para o comparecimento de um representante da empreiteira Teixeira LTDA. Diante disso, informou que o Ministério Público será acionado para que medidas -diante das irresponsabilidades desta empresa, possam ser tomadas. Agradeceu a Secretaria de Saúde pela receptividade e passando a **ordem do dia**, iniciou-se a discussão dos seguintes projetos: Projetos de Lei nº 004/2023, que altera o caput do art.1º e o parágrafo 2º do art. 5º da Lei Municipal nº 179 /2022. Projeto de Lei nº 005/2023, que dispõe sobre a Reestruturação e funcionamento do Conselho Tutelar no Município de Assaré, e dá outras providencias. Projeto de Lei nº 006/2023, que dispõe sobre a Ratificação de Alterações no Protocolo de Intenções do Consorcio Público de Manejo de Resíduos Sólidos da Região do Cariri Oeste, e dá outras providencias. Antes da

votação, o Sr. Presidente pontuou aspectos importantes associados a cada projeto a serem votados. Como exemplo, pode-se citar a ampliação de bolsas voltadas para a educação, novas diretrizes federais para votação dos membros do Conselho Tutelar e ratificações de alterações ligados ao Manejo de Resíduos sólidos, do qual o Município é aderente. Em votação, todos os projetos foram aprovados por unanimidade, os quais, serão encaminhados ao Poder Executivo Municipal, como dispõe o Regimento Interno. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou a sessão encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme, vai, por todos, assinada.

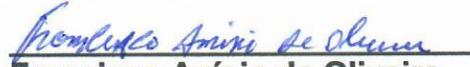

Francisco Celso Freire

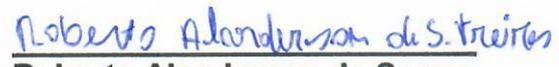

José Alves Filgueira


José Dias Gonçalves


Cícero Ferreira da Silva


Verônica Rosal Araújo


Francisco Anísio de Oliveira


Roberto Alanderson de Sousa Freires


Maria É Braga Mota


Felipe Silva Lira